

Terezinha Pereira

A associada Terezinha Pereira, lança novo livro em parceria com Idê Ferreira. Terezinha já é bastante conhecida dentre os associados por conduzir o Clube de Leitura “Ler para Tecer”, uma iniciativa exitosa oferecida aos associados da AEAMG que consiste em encontros mensais, na modalidade virtual, onde os associados reúnem-se para discutir o livro do mês.

O livro, além de trazer uma coletânea de registros de pessoas conhecidas da cidade de Pará de Minas, cidade onde reside, é

de certa forma, uma homenagem a estas pessoas, pois registra um pouco de suas travessias no tempo. Confira a entrevista:



AEAMG - O que a inspirou a escrever “Entrelaçando Vidas e Memórias na Travessia do Tempo”?

TEREZINHA - “Entrelaçando Vidas e Memórias na Travessia do Tempo” é um livro organizado por mim e pela escritora de Pará de Minas, Idê Ferreira. A ideia da escrita desse livro surgiu num encontro do clube de leitura “Ler para tecer” de Pará de Minas, no final de 2023, a partir de uma reflexão que fazíamos sobre um livro cuja história faz um retorno ao passado e retrata o momento presente de vários personagens. Meio a essa discussão, o grupo ponderou sobre a importância de não deixarmos a nossa história se perder na travessia do tempo. A partir daí, Idê Ferreira e eu, pensamos em escrever sobre algo que pudesse registrar a história de pessoas conhecidas na cidade e de pessoas que não tiveram quase nenhuma visibilidade social mas que ajudaram na construção da identidade de nossa cidade.

AEAMG - Pode nos contar um pouco sobre o seu processo criativo? Como você desenvolveu a narrativa do livro?

TEREZINHA - Primeiro fizemos uma lista de vários nomes de pessoas que poderiam ser procuradas. Nossos amigos e conhecidos foram muito generosos em nos ajudar na busca do contato com essas pessoas: um endereço, um telefone. Assim, passamos a entrevistar cada um dos 25 elencados. A primeira entrevista foi realizada ainda no final de 2023. Algumas vezes, as pessoas demoraram a ser encontradas e muitas vezes nossos horários não coincidiam. Cada entrevista foi gravada e cada entrevistado foi fotografado conosco. Abordamos diversas atividades: diversas formas de arte (pintura, cerâmica, literatura, teatro, música), atletas que vencem apesar de deficiências, quitandeiras, projecionistas (ofício que nem mais existe), congadeiros, educadoras, parteira, sindicalistas, voluntariado. A

cada entrevista, foi feito um artigo sobre o entrevistado. Então, veio a ideia de convidarmos escritores da cidade para falar sobre cada uma das atividades e sobre as pessoas entrevistadas. No final de dezembro de 2024, o livro estava estruturado. Infelizmente, três pessoas entrevistadas faleceram antes de o livro ficar pronto. Veio então o processo de confecção. Escolhemos uma jornalista de Pará de Minas, Fátima Moreira Peres, proprietária da “todavoz editora” para editar o livro. A edição de um livro, mesmo depois de escrito e estruturado, é um processo um pouco demorado, que envolve diversos passos: montagem, diagramação, revisão, acertos sugeridos pela revisora, leitura mil vezes (e ainda erros ainda acabam ficando no livro impresso), ficha catalográfica, ISBN, etc. No final de abril deste ano, o livro foi enviado à gráfica e nos foi entregue no dia 08/05. Ufa! O lançamento aconteceu no dia 15/05 dentro da programação da “11ª. PARALITERATURA”, feira de livros realizada anualmente em Pará de Minas.

AEAMG - Quais são os temas centrais que você aborda na obra?

TEREZINHA - O tema central do livro é exatamente a história de vida de cada um dos entrevistados. De alguma forma, a leitura desse livro vai mexer com a memória de muita gente.

AEAMG - Que conselhos você daria para novos escritores que estão começando sua jornada?

TEREZINHA - Não sou uma pessoa que gosta de dar conselhos. Posso fazer uma sugestão: que sejam, em primeiro lugar, LEITORES!

AEAMG - O que significa para você “travessia do tempo” e como isso se relaciona com sua obra?

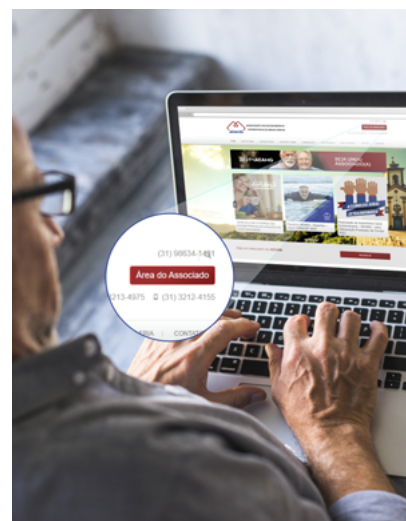
TEREZINHA - Como é um livro que resume diversas entrevistas nas quais indagamos aos entrevistados sobre sua infância e sobre atividades que ainda desempenham ou desempenharam pela vida, em cada fala dessas pessoas, a gente pode acompanhar “a travessia” do tempo de cada uma e até mesmo de nossa cidade.

AEAMG - Como você vê a importância das memórias na formação da identidade de uma pessoa?

TEREZINHA - No meu ponto de vista, percebo que a memória exerce um papel essencial na formação da identidade tanto de um indivíduo como de uma comunidade. As experiências pelas quais passa uma pessoa, suas histórias, seus valores – sua memória, formam a identidade de cada um.



Ao lado do filho Luciano, Terezinha Pereira compartilha sua trajetória literária e o sucesso do Clube de Leitura da AEAMG.



Atualize seu cadastro junto à AEA

CLIQUE AQUI

COMO ATUALIZAR

Entre no site <https://aeaminas.com.br>

No canto superior direito, clique no botão vermelho: área do associado;

Faça seu login digitando seu CPF e senha;

Clique em Dados Cadastrais e confira seus dados;

Em caso de divergência, faça a alteração e clique em “alterar dados”;

Pronto! Seu cadastro estará alterado!